

Comparação da sensação e preferência térmica de frequentadores de espaços exteriores em Lisboa e Taiwan central

Tzu-Ping Lin¹, Henrique Andrade², Ruey-Lung Hwang³, Sandra Oliveira²

A forma como os indivíduos sentem o ambiente térmico depende, não apenas do ambiente físico (nomeadamente da temperatura e humidade do ar, velocidade do vento e temperatura radiativa média) mas também das características pessoais e de aspectos culturais. Os modelos de conforto térmico geral foram desenvolvidos sobretudo para a avaliação do ambiente de interior, assumindo condições muito estandardizadas e considerando muito pouco as diferenças pessoais e culturais. As condições exteriores são muito mais variáveis e o ambiente térmico é difícil de controlar, portanto, as pessoas têm expectativas reduzidas em relação ao conforto térmico. Para além disso, os indivíduos no exterior têm em geral uma maior variedade de tipos de vestuário e actividades do que em edifícios de escritórios.

Neste estudo, é feita uma comparação entre a sensação térmica e as preferências declaradas por pessoas em na região central de Taiwan e em Lisboa e são analisadas essas preferências em relação com o clima regional, as condições atmosféricas de momento e as diferenças culturais. A região estudada de Taiwan localiza-se a 23° de latitude N e tem um clima quente e húmido, enquanto Lisboa se situa a 39° de latitude N e tem um Verão quente e seco e um Inverno com temperatura moderada. Foram feitos inquéritos e, simultaneamente, medições de parâmetros atmosféricos em ambas as regiões. Verificaram-se diferenças significativas, sobretudo quanto às preferências relativas à velocidade do vento e radiação solar. Essas diferenças podem associar-se não apenas com as condições climáticas, mas também com diferenças culturais entre as populações das duas áreas.

Palavras-chave: Conforto térmico no exterior; Variação térmica aceitável; Área urbana; Preferências culturais.

(1) Departamento de Planeamento de Lazer, Universidade Nacional de Formosa

(2) Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa, FLUL, Alameda da Universidade, 1600-214, Lisboa, Portugal

(3) Departamento de Saúde Ocupacional e Segurança, Universidade Médica da China